



Prefeitura Municipal de Sobral
Secretaria de Planejamento e Gestão – SEPLAG
Secretaria da Educação – SME
Fundação Universidade Estadual do Ceará – FUNECE
Comissão Executiva do Vestibular – CEV/UECE

Concurso Público de Provas e Títulos destinado ao Provimento de Cargos para Professores de Educação Básica e Formação de Cadastro de Reserva
Edital Nº 01/2023 – SEPLAG/SME, 02 DE JANEIRO DE 2023



PROVAS OBJETIVA E DISSERTATIVA PARA O CARGO DE
PROFESSOR DO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS FINAIS (6º ao 9º)

LÍNGUA PORTUGUESA

DATA DA APLICAÇÃO: 16 DE ABRIL DE 2023

DURAÇÃO: 5 HORAS

INÍCIO: 8 HORAS TÉRMINO: 13 HORAS

Nome: _____ Data de Nascimento: _____

Nome de sua mãe: _____

Assinatura: _____ Sala Nº _____

Após receber sua **folha de respostas**, copie, nos locais apropriados, uma vez com **letra cursiva** e outra, com **letra de forma**, a seguinte frase:

O exemplo convence.

ATENÇÃO!

Este Caderno de Provas contém:

1 – PROVA OBJETIVA (com três partes)

- **PARTE 1**
Língua Portuguesa – 15 questões;
- **PARTE 2**
Didática – 10 questões;
Educação Pública Municipal de Sobral – 10 questões;
- **PARTE 3**
Área Específica de Atuação – Língua Portuguesa – 15 questões.

2 – PROVA DISSERTATIVA (redação)

NÚMERO DO GABARITO

Marque, no local indicado na folha de respostas, o número 3, que é o número do gabarito deste caderno de prova. Essa informação também se encontra no rodapé de cada página.

Ao sair definitivamente da sala, o candidato deverá assinar a folha de presença e entregar ao fiscal de mesa a FOLHA DE RESPOSTAS preenchida e assinada, o CADERNO DE PROVAS e a FOLHA DEFINITIVA DE REDAÇÃO.

LEIA COM ATENÇÃO!

AVISOS IMPORTANTES REFERENTES ÀS PROVAS

1. Ao receber o caderno de provas, o candidato deverá examiná-lo, observando se está completo e se há falhas ou imperfeições gráficas que causem qualquer dúvida. Em qualquer dessas situações, o fiscal deverá ser informado imediatamente. A CEV poderá não aceitar reclamações após 30 (trinta) minutos do início da prova.
2. O candidato deverá preencher os campos em branco da capa da prova, com as devidas informações.
3. **DA PROVA 1 – OBJETIVA:**
 - 3.1. A folha de respostas será o único documento válido para a correção da prova. Ao recebê-la, o candidato deverá verificar se seu nome e número de inscrição estão corretos. Se houver discrepância, deverá comunicar imediatamente ao fiscal de sala.
 - 3.2. A folha de respostas não deverá ser amassada nem dobrada, para que não seja rejeitada pela leitora óptica.
 - 3.3. Após receber a folha de respostas, o candidato deverá ler as instruções nela contidas e seguir as seguintes rotinas:
 - a) copiar, no local indicado, duas vezes, uma vez com **letra cursiva** e outra, com **letra de forma**, a frase que consta na capa do caderno de provas;
 - b) marcar, na folha de respostas, pintando, com caneta transparente de tinta azul ou preta, o interior do círculo correspondente ao número do gabarito que consta no caderno de provas;
 - c) assinar a folha de respostas 2 (duas) vezes.
 - 3.4. As respostas deverão ser marcadas, na folha de respostas, seguindo as mesmas instruções da marcação do número do gabarito (item **3.3 b**), indicando a letra da alternativa de sua opção. É vedado o uso de qualquer outro material para marcação das respostas. Será anulada a resposta que contiver emenda ou rasura, apresentar mais de uma alternativa assinalada por questão, ou, ainda, aquela que, devido à marcação, não for identificada pela leitura eletrônica, uma vez que a correção da prova se dá por meio eletrônico.
 - 3.5. O preenchimento de todos os campos da folha de respostas da Prova Objetiva será da inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição da folha de respostas por erro do candidato.
 - 3.6. Será eliminado do Concurso Público da Secretaria da Educação de Sobral o candidato que se enquadrar, dentre outras, em pelo menos uma das condições seguintes:
 - a) não marcar, na folha de respostas, o número do gabarito de seu caderno de prova, desde que não seja possível a identificação de tal número;
 - b) não assinar a folha de respostas;
 - c) marcar, na folha de respostas, mais de um número de gabarito, desde que não seja possível a identificação do número correto do gabarito do caderno de prova;
 - d) fizer, na folha de respostas, no espaço destinado à marcação do número do gabarito de seu caderno de prova, emendas, rasuras, marcação que impossibilite a leitura eletrônica, ou fizer sinais gráficos ou qualquer outra marcação que não seja a exclusiva indicação do número do gabarito de seu caderno de prova.
 - 3.7. Para garantia da segurança, é proibido ao candidato copiar o gabarito em papel, na sua roupa ou em qualquer parte de seu corpo. No entanto, **o gabarito oficial preliminar** e o **enunciado das questões da prova** estarão disponíveis na página da CEV/UECE (www.uece.br), a partir das 17 horas do dia 16 de abril de 2023 e a **imagem completa de sua folha de respostas** estará disponível a partir do dia 10 de maio de 2023.
 - 3.8. Qualquer forma de comunicação entre candidatos implicará a sua eliminação do Concurso Público da Secretaria da Educação de Sobral.
 - 3.9. Por medida de segurança, não será permitido ao candidato, durante a realização da prova, portar, dentro da sala de prova, nos corredores ou nos banheiros: armas, aparelhos eletrônicos, gravata, chaves, chaveiro, controle de alarme de veículos, óculos (excetuando-se os de grau), caneta (excetuando-se aquela fabricada em material transparente, de tinta de cor azul ou preta), lápis, lapiseira, borracha, corretivo e objetos de qualquer natureza (moedas, clips, grampos, cartões magnéticos, carteira de cédulas, lenços, papéis, anotações, panfletos, lanches, etc.) que estejam nos bolsos de suas vestimentas, pois estes deverão estar vazios durante a prova. Todos esses itens serão acomodados em embalagem porta-objetos, disponibilizada pelo fiscal de sala, e colocados debaixo da carteira do candidato, somente podendo ser de lá retirados após a devolução da prova ao fiscal, quando o candidato sair da sala em definitivo.
 - 3.10. Bolsas, livros, jornais, impressos em geral ou qualquer outro tipo de publicação, bonés, chapéus, lenços de cabelo, bandanas ou outros objetos que não permitam a perfeita visualização da região auricular deverão ser apenas colocados debaixo da carteira do candidato.
 - 3.11. Na parte superior da carteira ficará somente a caneta transparente, o documento de identidade, o caderno de provas e a folha de respostas.

- 3.12. Será permitido o uso de água para saciar a sede e de pequeno lanche, desde que acondicionados em vasilhame e embalagem transparentes, sem rótulo ou etiqueta, e fiquem acomodados debaixo da carteira do candidato, de onde somente poderão ser retirados com autorização do fiscal de sala. A inobservância de tais condições poderá acarretar a eliminação do candidato, de acordo com o inciso VII do item 111 do Edital que rege o certame.
- 3.13. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair do recinto juntos, após a aposição em ata de suas respectivas assinaturas; estando nessa condição, o candidato que se recusar a permanecer na sala de prova, no aguardo dos demais candidatos, será eliminado do Concurso Público da Secretaria da Educação de Sobral, de acordo com o inciso IX do item 111 do Edital que rege o certame.
- 3.14. O candidato, ao sair definitivamente da sala, deverá entregar a folha de respostas e o caderno de prova, assinar a lista de presença e receber seu documento de identidade, sendo sumariamente eliminado, caso não faça a entrega da folha de respostas.

4. DA PROVA 2 – DISSERTATIVA – REDAÇÃO:

- 4.1. A Redação deverá ser feita na folha própria, denominada Folha Definitiva de Redação, que é distribuída aos candidatos juntamente com o caderno de provas. Ao receber a Folha Definitiva de Redação, que será personalizada, o candidato deverá conferir atentamente todos os seus dados; caso haja alguma discrepância, deverá comunicar imediatamente ao fiscal de sala.
 - 4.2. Na Folha Definitiva de Redação, o candidato deverá apor, no local apropriado, sua assinatura (igual à da identidade).
 - 4.3. Caso tenha solicitado intérprete de LIBRAS, o candidato deverá marcar, com X, o quadrículo que se encontra na Folha Definitiva de Redação para esse fim.
 - 4.4. O caderno de provas contém uma folha para rascunho (semelhante à Folha Definitiva de Redação) que poderá ser utilizada para treino, contudo não poderá ser destacada nem entregue em substituição à Folha Definitiva de Redação.
 - 4.5. A folha para rascunho não será objeto de correção.
 - 4.6. A Redação deverá ser escrita a caneta, de tinta de cor preta ou azul.
 - 4.7. Por medida de segurança, não serão aceitas redações escritas a lápis.
 - 4.8. É permitido ao candidato fazer sua redação em letra de forma.
 - 4.9. A Folha Definitiva de Redação não será substituída, em nenhuma hipótese, por erro do candidato. Portanto, o candidato deverá fazer sua redação atentamente, evitando erros e excesso de rasuras.
 - 4.10. Em caso de erro quando da escrita da redação, o candidato deverá riscar a(s) palavra(s) errada(s), cobrindo-a(s) totalmente, com a própria caneta, e escrever o que for correto em seguida, dando continuidade à escrita. Esse tipo de rasura será desconsiderado pela banca corretora desde que não interfira na compreensão do texto redigido nem se encontre em muitas linhas, seguidas ou não. **Em nenhuma hipótese será permitido o uso de qualquer tipo de corretivo.**
 - 4.11. É importante que a redação se atenha às instruções da prova, esteja de acordo com o gênero textual solicitado e respeite a delimitação do número mínimo de 20 (vinte) e do máximo de 25 (vinte e cinco) linhas escritas.
 - 4.12. Não é necessário colocar título na redação, exceto se o gênero da proposta de escrita sugerida o exigir.
 - 4.13. O candidato não deverá apor assinatura nem qualquer outro tipo de identificação no espaço destinado para a escrita da redação, mesmo que o texto produzido seja uma carta ou outro gênero que a exija.
 - 4.14. As colunas contidas na margem direita da Folha Definitiva de Redação, bem como o espaço destinado à colocação do número de linhas não escritas, localizado no rodapé da Folha Definitiva de Redação, **não devem ser preenchidos**: esses espaços são reservados à banca corretora.
 - 4.15. O número máximo de pontos da prova de redação é 50 (cinquenta pontos).
 - 4.16. Será atribuída nota zero, nesta prova, ao candidato que não entregar sua Folha Definitiva de Redação.
5. Os recursos relativos à Prova Objetiva e Redação deverão ser interpostos de acordo com as instruções disponibilizadas no endereço eletrônico www.cev.uece.br.

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO I

Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação no contexto escolar: possibilidades

01 Ao longo das últimas décadas, as tecnologias
02 digitais da informação e comunicação, também
03 conhecidas por TDICs, têm alterado nossas formas
04 de trabalhar, de se comunicar, de se relacionar e de
05 aprender. Na educação, as TDICs têm sido
06 incorporadas às práticas docentes como meio para
07 promover aprendizagens mais significativas, com o
08 objetivo de apoiar os professores na
09 implementação de metodologias de ensino ativas,
10 alinhando o processo de ensino-aprendizagem à
11 realidade dos estudantes e despertando maior
12 interesse e engajamento dos alunos em todas as
13 etapas da Educação Básica.

14 As razões pelas quais as tecnologias e
15 recursos digitais devem, cada vez mais, estar
16 presentes no cotidiano das escolas, no entanto, não
17 se esgotam aí. É necessário promover a
18 alfabetização e o letramento digital, tornando
19 acessíveis as tecnologias e as informações que
20 circulam nos meios digitais e oportunizando a
21 inclusão digital.

22 Nesse sentido, a Base Nacional Comum
23 Curricular contempla o desenvolvimento de
24 competências e habilidades relacionadas ao uso
25 crítico e responsável das tecnologias digitais tanto
26 de forma transversal – presentes em todas as áreas
27 do conhecimento e destacadas em diversas
28 competências e habilidades com objetos de
29 aprendizagem variados – quanto de forma
30 direcionada – tendo como fim o desenvolvimento
31 de competências relacionadas ao próprio uso das
32 tecnologias, recursos e linguagens digitais –, ou
33 seja, para o desenvolvimento de competências de
34 compreensão, uso e criação de TDICs em diversas
35 práticas sociais.

[...]

36 Nesse contexto, é preciso lembrar que
37 incorporar as tecnologias digitais na educação não
38 se trata de utilizá-las somente como meio ou
39 suporte para promover aprendizagens ou despertar
40 o interesse dos alunos, mas sim de utilizá-las com os
41 alunos para que construam conhecimentos com e
42 sobre o uso dessas TDICs.

[...]

43 Em resumo, incorporar as TDICs nas práticas
44 pedagógicas e no currículo como objeto de
45 aprendizagem requer atenção especial e não pode
46 mais ser um fator negligenciado pelas escolas. É
47 preciso repensar os projetos pedagógicos com o
48 olhar de utilização das tecnologias e recursos
49 digitais tanto como meio, ou seja, como apoio e
50 suporte à implementação de metodologias ativas e

51 à promoção de aprendizagens significativas, quanto
52 como um fim, promovendo a democratização ao
53 acesso e incluindo os estudantes no mundo digital.
54 Para isso, é preciso fundamentalmente revisar a
55 proposta pedagógica da escola e investir na
56 formação continuada de professores.

57 Além do uso das tecnologias para apoio à
58 prática do ensino, como apresentações digitais,
59 mostras de vídeos etc., e para o desenvolvimento
60 de pesquisas, alguns relatos propõem o uso das
61 TDICs para promover a criação de conteúdos
62 digitais. Uma possibilidade para isso é o uso de
63 softwares para a elaboração de histórias em
64 quadrinhos (HQs). Outra possibilidade está na
65 criação de conteúdos midiáticos ou multimidiáticos.
66 Com o uso de ferramentas simples e acessíveis, os
67 alunos podem criar áudios e vídeos para
68 compartilhar as aprendizagens de uma aula ou
69 sequência didática. Que tal conhecer algumas
70 dessas possibilidades?

MINISTÉRIO da Educação. Tecnologias digitais da informação e comunicação no contexto escolar: possibilidades. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/implementacao/praticas/caderno-de-praticas/aprofundamentos/193-tecnologias-digitais-da-informacao-e-comunicacao-no-contexto-escolar-possibilidades>. Acesso em: 14 fev. 2023.

01. O texto tem como objetivo

- A) despertar o interesse dos alunos das etapas da Educação Básica por tecnologias.
- B) redimensionar o papel da escola tradicional frente ao avanço tecnológico, tentando barrá-lo.
- C) apresentar, em linhas gerais, as diretrizes de tecnologias e educação dos órgãos governamentais.
- D) apresentar, em linhas gerais, a concepção de tecnologias e educação pelos professores.

02. Considerando o tipo do texto, é correto afirmar que é predominantemente

- A) expositivo, uma vez que privilegia o uso de expressões no presente do indicativo que sinalizam a presença dos agentes nos cenários e referencia seres concretos para explicações diversas.
- B) dissertativo, pois apresenta frequentemente argumentos em favor de uma posição, com verbos, em geral no presente do indicativo.
- C) injuntivo, pois os elementos de referência apresentam-se sem remissão a uma progressão temporal, descrevendo quadros momentâneos.
- D) narrativo, por fazer uso dos tempos verbais pretéritos, com remissão a uma progressão temporal, priorizando a informação que se sucede.

03. Considerando a justificativa para a acentuação da palavra “sequência” (linha 69), assinale a opção em que o termo marcado é acentuado pela mesma razão.

- A) “[...] as TDICs têm sido incorporadas às **práticas docentes** [...]” (linhas 05-06)
- B) “[...] incorporar as tecnologias digitais na educação não se trata de **utilizá-las** somente como meio ou suporte para promover aprendizagens [...]” (linhas 37-39)
- C) “Outra possibilidade está na criação de conteúdos **midiáticos** ou multimidiáticos.” (linhas 64-65)
- D) “É **necessário** promover a alfabetização e o letramento digital [...]” (linhas 17-18)

04. Relacione corretamente os termos destacados com as respectivas funções sintáticas, numerando os parênteses abaixo de acordo com a seguinte indicação: **1.** sujeito; **2.** adjunto adverbial; **3.** complemento nominal; **4.** Objeto direto.

- () “Ao longo das últimas décadas, as tecnologias digitais da informação e comunicação, também conhecidas por TDICs, têm alterado nossas formas **de trabalhar**, de se comunicar, de se relacionar e de aprender.” (linhas 01-05)
- () “**As razões pelas quais as tecnologias e recursos digitais devem, cada vez mais, estar presentes no cotidiano das escolas**, no entanto, não se esgotam aí.” (linhas 14-17)
- () “Nesse contexto, é preciso lembrar **que incorporar as tecnologias digitais na educação não se trata de utilizá-las somente como meio ou suporte para promover aprendizagens ou despertar o interesse dos alunos** [...]” (linhas 36-40)
- () É preciso repensar os projetos pedagógicos **com o olhar de utilização das tecnologias e recursos digitais tanto como meio**, ou seja, como apoio e suporte à implementação de metodologias ativas e à promoção de aprendizagens significativas, **quanto como um fim**[...]” (linhas 46-52)

A sequência correta, de cima para baixo, é

- A) 4, 1, 2, 3.
- B) 3, 1, 4, 2.
- C) 2, 4, 1, 3.
- D) 1, 3, 2, 4.

05. O processo de formação da palavra “alfabetização” (linha 18) é o mesmo que ocorre em

- A) desenvolvimento.
- B) décadas.
- C) competências.
- D) currículo.

06. A relação entre o uso da vírgula e sua justificativa está correta em

- A) “Ao longo das últimas décadas, as tecnologias digitais da informação [...]” (linhas 01-02) → ISOLAR O APOSTO EM POSIÇÃO ANTEPOSTA.
- B) “[...] com o objetivo de apoiar os professores na implementação de metodologias de ensino ativas, alinhando o processo de ensino-aprendizagem à realidade dos estudantes e despertando maior interesse e engajamento dos alunos em todas as etapas da Educação Básica.” (linhas 07-13) → SEPARAR ORAÇÕES, DEMARCANDO A SUBORDINAÇÃO.
- C) “[...] não se trata de utilizá-las somente como meio ou suporte para promover aprendizagens ou despertar o interesse dos alunos, mas sim de utilizá-las com os alunos para que construam conhecimentos com e sobre o uso dessas TDICs. (linhas 37-42) → ISOLAR O ADJUNTO ADVERBIAL EM POSIÇÃO DESLOCADA.
- D) “É preciso repensar os projetos pedagógicos com o olhar de utilização das tecnologias e recursos digitais tanto como meio, ou seja, como apoio e suporte à implementação de metodologias ativas e à promoção de aprendizagens significativas [...]” (linhas 46-51) → ISOLAR UM ELEMENTO PLEONÁSTICO.

07. Assinale a opção que apresenta a correta relação entre o número de grafemas e o de fonemas, com as respectivas justificativas.

- A) INFORMAÇÃO → O número de fonemas é maior que o número de grafemas, devido à presença de um dífono.
- B) COMUNICAÇÃO → O número de fonemas é menor que o número de letras, devido à presença de dígrafo consonantal.
- C) IMPLEMENTAÇÃO → O número de fonemas é menor que o número de grafemas, devido à presença de dois dígrafos vocálicos.
- D) SEQUÊNCIA → O número de fonemas é maior que o número de letras devido à presença de dois dífonos.

08. A partir da leitura do texto I, é correto dizer que ele

- A) apresenta um tom pessimista a respeito do uso da tecnologia na educação, induzindo professores a utilizá-la em suas salas de aula.
- B) tem como público-alvo professores da educação básica e busca discutir aspectos genéricos relacionados à tecnologia na educação.
- C) tem como público-alvo estudantes da educação básica, nativos digitais, que buscam utilizar tecnologias no processo de aprendizagem.
- D) visa à integração de saberes sobre a tecnologia entre estudantes e professores, para sua aplicação no ensino e na aprendizagem.

TEXTO II

A casa que educa

71 Escrevo para vocês, crianças! O Amyr Klink é
72 um navegador. Navega num barco a vela. Vela é
73 uma armadilha para pegar o vento. O vento tem
74 força. Os barcos a vela navegam movidos pela
75 força do vento. O vento vem, bate nas velas e
76 empurra o barco. Mas o que fazer quando o
77 navegador quer ir para o sul e o vento sopra para
78 o norte? Peça a um professor para lhe explicar
79 isto. Antes das velas era preciso remar para o
80 barco navegar. Dava muita canseira. Mas aí um
81 dos nossos antepassados descobriu que o vento
82 faria o serviço dos remos e o homem poderia fazer
83 outras coisas...

84 Toda a nossa história passada, desde os
85 tempos das cavernas, é a história dos homens
86 aprendendo a fazer a natureza fazer o trabalho por
87 eles. Os moinhos de vento, os moinhos de água, o
88 arco e a flecha, as alavancas, os monjolos, o fogo...

89 O Amyr Klink disse que as crianças
90 aprendem “construindo” uma casa. Concordo.
91 Para aprender uma coisa é preciso fazê-la. As
92 crianças da ilha Faroe aprendiam o que
93 precisavam saber para viver construindo uma
94 casa! Mas não será muito difícil construir uma
95 casa? É difícil. Mas há um truque: a gente pode
96 “imaginar” a casa que a gente quer construir. Tudo
97 o que a gente faz começa na imaginação: um
98 quadro, um avião. Santos Dumont imaginou o 14-
99 Bis antes de construí-lo. Uma viagem, uma técnica
100 cirúrgica, um foguete, uma música, um livro... –
101 tudo começa na imaginação.

102 Quando vou fazer um papagaio, a primeira
103 coisa é imaginá-lo na minha cabeça: o seu tipo (há
104 papagaios do tamanho de uma casa!), as suas
105 cores, as ferramentas de que vou precisar e os
106 materiais que vou usar: tesoura, canivete, serra,
107 linha, cola, papel... O mesmo vale para uma casa. A
108 primeira coisa é imaginar a casa, como se estivesse
109 pronta. O Oscar Niemeyer, que planejou os
110 edifícios fantásticos de Brasília, a primeira coisa
111 que faz é “desenhar” no papel o edifício que ele vê
112 com os olhos da imaginação.

113 Imagine a casa que você gostaria de
114 construir. Terá um ou dois andares? As telhas
115 serão vermelhas? E as paredes? De que cor serão?
116 Terá uma chaminé para um fogão de lenha ou uma
117 lareira? Terá um jardim na frente? Para que lado
118 estará virada? Na sua cidade, qual é a direção do
119 sul? E do oeste? Onde nasce o sol? Onde se põe?
120 Mas o sol se põe? Esses são os pontos cardeais. É
121 importante saber onde estão os pontos cardeais
122 por causa da luz do sol. Aí é preciso desenhar essa
123 casa no papel, para que os pedreiros e carpinteiros
124 saibam como a imaginei. O desenho torna a
125 imaginação visível. Quem faz esse desenho é o

126 arquiteto. Aí será preciso fazer uma lista dos
127 materiais que você terá de usar para construir sua
128 casa. Começando com tijolo, cimento, areia, e
129 sem se esquecer dos pregos. Não se esqueça do
130 dinheiro, sem o qual não se compra nada. Seu pai
131 e sua mãe terão prazer em ajudá-lo.

ALVES, Rubem. A casa que educa. In: Educação. 2011.

Disponível em:

<https://revistaeducacao.com.br/2021/10/12/rubem-alves-criancas-almыр/>. Acesso em: 27 fev. 2023.

09. O texto II, embora apresente linguagem e construções discursivas características do universo infantil, pode suscitar importantes reflexões para a prática pedagógica, a partir de sua ideia principal, que é

- A) a necessidade do protagonismo de quem aprende no processo de ensino e aprendizagem.
- B) a importância do desenho para o aprendizado de crianças em idade escolar.
- C) a supervalorização do empirismo em detrimento do planejamento.
- D) o protagonismo da pesquisa nas atividades esportivas, à semelhança da escola.

10. Assinale a opção que apresenta corretamente a figura de linguagem presente no título do texto, com sua respectiva descrição.

- A) Metáfora, pois representa uma relação de substituição qualitativa da parte com o todo.
- B) Metonímia, pois representa uma comparação entre elementos do texto.
- C) Personificação, pois transfere, para um objeto, uma atividade essencialmente humana.
- D) Hipérbole, pois representa um exagero na função de uma casa.

11. O texto II, direcionado essencialmente para crianças, tem marcas enunciativas próprias da fala. Assinale a opção que apresenta uma expressão típica da fala que foi transposta para a escrita.

- A) “Toda a nossa história passada, desde os tempos das cavernas, é a história dos homens aprendendo [...]” (linhas 84-86)
- B) “Mas aí um dos nossos antepassados descobriu que o vento faria o serviço dos remos e o homem poderia fazer outras coisas [...]” (linhas 80-83)
- C) “As crianças da ilha Faroe aprendiam o que precisavam saber para viver construindo uma casa!” (linhas 91-94)
- D) “Santos Dumont imaginou o 14-Bis antes de construí-lo.” (linhas 98-99)

12. Atente para o seguinte trecho:

“Mas aí um dos nossos antepassados descobriu que o vento faria o serviço dos remos e o homem poderia fazer outras coisas [...]” (linhas 80-83)

Assinale a opção que apresenta a correta classificação do período e o efeito de sentido decorrente dessa organização.

- A) Período composto por coordenação, com orações que, interdependentes, suscitam a ideia de uma construção múltipla e coletiva.
- B) Período composto por subordinação, com orações independentes, que, no contexto, suscitam a ideia de exaustão e cansaço.
- C) Período composto por subordinação, com orações que, interdependentes, contribuem para a construção da explicação sobre um fato.
- D) Período composto por coordenação, com orações que, independentes entre si, representam a ideia de repetição, causada pela ausência de planejamento.

13. Atente para o seguinte trecho e as afirmações a respeito da formação das palavras “aprendem” e “aprender”:

“O Amyr Klink disse que as crianças **aprendem** “construindo” uma casa. Concordo. Para **aprender** uma coisa é preciso fazê-la”. (linhas 89-91)

- I. Em “aprendem”, **aprend-** é prefixo, enquanto **-em** é sufixo.
- II. Em “aprender”, **aprend-** é radical, **-e** é vogal temática, e **-r**, desinência número-pessoal.
- III. Em “aprender”, **aprend-** é radical, **-e** é vogal temática, e **-r**, desinência modo-temporal.
- IV. Em “aprender” e em “aprendem”, a junção de **aprend-** e **-e** forma o tema.
- V. Em “aprendem”, **aprend-** é radical, e **-e** é vogal temática, e **-m**, desinência número-pessoal

Está correto o que se afirma em

- A) III, IV e V apenas.
- B) I, II, III e IV apenas.
- C) I, II, III, IV e V.
- D) I, II e V apenas.

14. Considerando a classificação da colocação pronominal no trecho “Santos Dumont imaginou o 14-Bis antes de construí-lo”. (linhas 98-99), é correto afirmar que se utiliza o pronome em posição

- A) proclítica por se tratar de uma oração reduzida de infinitivo.
- B) enclítica por se tratar de uma oração reduzida de gerúndio.
- C) proclítica para estabelecer adequadamente a coesão referencial.
- D) enclítica para estabelecer adequadamente a coesão referencial.

15. Em “Dava muita **canseira**” (linha 80) e “Para que lado estará **virada**?” (linhas 117-118), os termos destacados classificam-se, respectivamente, como

- A) adjetivo e adjetivo.
- B) substantivo e adjetivo.
- C) substantivo e advérbio.
- D) advérbio e advérbio.

DIDÁTICA

16. Quando se fala do ato de planejar uma aula, alguns elementos devem ser considerados como centrais. Assinale a opção que apresenta um elemento que corresponde ao conteúdo operacional do planejamento docente.

- A) avaliação em larga escala
- B) relação família e aluno
- C) contexto socioespacial
- D) objetivo de aprendizagem

17. Considerando os estudos que fundamentaram a Didática na perspectiva psicológica, relacione corretamente os nomes dos teóricos às afirmações correspondentes, numerando a Coluna II de acordo com a Coluna I.

Coluna I		Coluna II
1. Pestalozzi (1746-1827)	()	Considerado “o pai da Psicologia”, delimitou a Didática em sua doutrina da educação, diferenciando os termos instrução e ensino.
2. Locke (1632-1704)	()	Defendeu o princípio da não autoridade de uns sobre os outros em situações de aprendizagem, enquanto princípio central do método de ensino.
3. Rousseau (1712-1778)	()	Acreditava na promoção de uma aprendizagem atraente tendo como base o conhecimento do caráter da criança e as características necessárias a um bom educador.
4. Herbart (1776-1841)	()	Apresentou dimensões sociais à problemática educacional. Acreditava que a metodologia da Didática se destinava ao desenvolvimento do aluno.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) 1, 2, 3, 4.
- B) 2, 4, 1, 3.
- C) 4, 3, 2, 1.
- D) 3, 1, 2, 4.

18. Para Jan Amos Komensky ou Comenius, considerado o pai da Didática Moderna, o processo educativo teria três fases: a Escola Materna; a Escola Elementar e a Escola Latina. Com base no enunciado, analise as seguintes afirmações:

- I. A Escola Materna cultivaria os sentidos e ensinaria a criança a falar.
- II. A Escola Materna introduziria a criança no ensino das primeiras letras.
- III. A Escola Elementar sugeria a língua materna, a memória, as ciências sociais e a aritmética.
- IV. A Escola Elementar e a Escola Latina se destinariam ao estudo das ciências sociais.
- V. Escola Latina se destinaria ao estudo das ciências.

Está correto somente o que se afirma em

- A) I, III e V.
- B) I, II e III.
- C) II, IV e V.
- D) II, III e IV.

19. Considerando que a avaliação educacional pode ser somativa, diagnóstica e formativa, analise as seguintes afirmações:

- I. Avaliação somativa compreende a soma de vários instrumentos avaliativos e, por meio dela, assume-se a classificação e a aprovação dos estudantes.
- II. Avaliação diagnóstica funciona como um retrato da realidade que se pretende examinar, fornecendo uma informação prévia acerca dos aspectos enfocados.
- III. Avaliação formativa tem a função de ajustar os conhecimentos dos educandos em relação aos programas de ensino, ou vice-versa.
- IV. Avaliação diagnóstica pode ser realizada ao longo do ano letivo, em momentos pré-determinados pela escola ou pelo sistema de ensino e seus resultados podem ser utilizados para reorientar o trabalho em sala de aula.

Está correto o que se afirma em

- A) I, II e III apenas.
- B) III e IV apenas.
- C) I, II, III e IV.
- D) I, II e IV apenas.

20. São diversas as teorias e correntes pedagógicas que abordam o processo de ensino-aprendizagem na Didática. Para José Carlos Libâneo, considerado uma das maiores referências nesse campo de estudo, existem dois tipos de abordagens do processo de ensino-aprendizagem: Pedagogias Progressista e Liberal. Diante disso, assinale a

opção que define corretamente as abordagens progressista e liberal de ensino-aprendizagem.

- A) **Pedagogia progressista** (conservadora; renovada progressista; renovada não diretiva); **Pedagogia liberal** (libertadora; libertária; de conteúdos).
- B) **Pedagogia progressista** (libertadora; libertária; de conteúdos); **Pedagogia liberal** (tradicional; seletiva; meritocrática).
- C) **Pedagogia progressista** (conservadora; tradicional; de conteúdos); **Pedagogia liberal** (conservadora; renovada progressista; renovada não diretiva).
- D) **Pedagogia progressista** (libertadora; libertária; de conteúdos); **Pedagogia liberal** (conservadora; renovada progressista; renovada não diretiva).

21. Observe a charge a seguir.



Fonte:

<http://impactodopacto.blogspot.com/2013/10/projetos-interdisciplinares-por-onde.html>

A abordagem curricular costuma separar os objetos de conhecimento e analisá-los a partir de um determinado campo de saber que passou a ser denominado disciplina. Essa divisão dos campos de saberes ocorre com o advento da ciência moderna, na tentativa de aprofundar o conhecimento sobre os fenômenos da natureza. Assim, foram criadas a Física, a Química, a Biologia, a Geografia, etc. O processo educativo seguiu esse mesmo modelo. No entanto, nas últimas décadas, estudiosos têm chamado a atenção para a importância de uma abordagem que permita ao aluno entender o fenômeno de uma forma mais abrangente.

Esse novo tipo de abordagem, em que um fenômeno ou problema é tratado a partir de visões diversas é denominado

- A) interdisciplinaridade.
- B) multidisciplinaridade.
- C) pluridisciplinaridade.
- D) transdisciplinaridade.

22. A gestão da sala de aula integra uma das ações para o planejamento e organização do ambiente de aprendizagem eficaz. O livro “Preparando os professores para um mundo em transformação: o que devem estar aptos a fazer”, aponta alguns elementos importantes sobre o tema como: estabelecimento de regras e estruturação física dos espaços.

(DARLING-HAMMOND; BRANSFORD, 2019)

Nesse sentido, é correto afirmar que corresponde à situação que caracteriza uma boa gestão de sala de aula

- A) o uso de materiais prontos ou recursos padronizados como atividades pedagógicas.
- B) o uso de recompensas ou premiações em troca de bom comportamento dos estudantes.
- C) a organização de atividades e experiências a partir da escuta ativa dos estudantes.
- D) a organização de ambientes com recursos produzidos exclusivamente pelo professor.

23. Leia a tirinha do Armandinho a seguir.



Estudiosos brasileiros afirmam que as escolhas pedagógicas dos docentes, em um país tão diverso e desigual quanto o Brasil, precisam levar em consideração um amplo conjunto de variáveis extra e intraescolares. A tendência pedagógica que mais se aproxima do respeito à diversidade de contextos e vulnerabilidades que adentram a sala de aula é a

- A) Renovada, pois valoriza a criança, sua liberdade, iniciativa e interesses próprios, tornando-a o sujeito de sua aprendizagem e não se preocupa com as variáveis externas ao ambiente escolar.
- B) Libertadora, em que o professor atua no sentido de orientar a aprendizagem dos alunos e procura centrar o processo de ensino e aprendizagem em temas sociais e políticos.
- C) Tradicional, uma vez que seus métodos e técnicas têm alcance universal e mostraram-se eficazes quanto ao processo de transmissão do saber historicamente acumulado.
- D) Crítico-Social dos Conteúdos, pois procura confrontar os conhecimentos sistematizados com as experiências socioculturais e a vida concreta dos alunos.

24. O conceito de competência é definido e interpretado de múltiplas formas, quer entre campos científicos diferentes, quer mesmo dentro de um único desses campos. Na Base Nacional Comum Curricular, competência é definida como

- A) um certo número de traços particularizáveis evidenciados na ação, que podem ser observados e descritos sem necessariamente se conseguir avaliar seu domínio.
- B) o mesmo que uma performance, sendo um comportamento diretamente observável, passível de ser identificado em ações desenvolvidas pelo sujeito.
- C) a mobilização de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.
- D) comportamentos observáveis que têm sempre uma correlação positiva com o aumento ou a melhoria dos resultados de aprendizagem dos alunos.

25. A avaliação da aprendizagem deve ser entendida como um dos aspectos do ensino pelo qual o professor estuda e interpreta os dados da aprendizagem dos alunos e de seu próprio trabalho. A avaliação integra o processo de ensino e aprendizagem, o que a torna um elemento imprescindível na ação didática. Nesse sentido, o professor deve

- A) considerar a avaliação em sala de aula como uma etapa do processo didático articulado com os objetivos de aprendizagem e os objetos de conhecimento.
- B) dimensionar a avaliação em sala de aula como etapa para identificação das competências dos alunos e preparação para as avaliações em larga escala.
- C) articular os mecanismos de avaliação utilizados em sala de aula com os procedimentos metodológicos adotados para os objetos de conhecimentos.
- D) considerar a avaliação como um recurso didático que possibilita o acompanhamento e aperfeiçoamento do processo de aprendizagem do aluno, e o diagnóstico de seus resultados.

EDUCAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL DE SOBRAL

26. O Currículo IDEIA de Ciências – FabLearn de Sobral (CE) –, publicado em 2020, está organizado em unidades que apresentam uma estrutura diferenciada, contemplando aspectos para além dos conteúdos. Considerando esses aspectos, assinale a opção que apresenta a correta organização das unidades do currículo de Ciências.

- A) grandes ideias; práticas; expectativas de desempenho; esclarecimentos para implementação; e oportunidades de integração com computação e outras tecnologias.
- B) grandes ideias; práticas; expectativas de aprendizagem; esclarecimentos para implementação; e oportunidades de integração com computação e outras tecnologias
- C) grandes ideias; práticas; expectativas de aprendizagem; esclarecimentos para implementação; e oportunidades de integração com computação e outras linguagens
- D) grandes ideias; práticas; expectativas de desempenho; esclarecimentos para implementação; e oportunidades de introdução às novas tecnologias da informação.

27. A política educacional de Sobral (CE) é marcada pela presença de importantes organizações não governamentais que contribuíram para o alcance e manutenção das metas e resultados de aprendizagem do município. O Instituto Alfa e Beto teve uma importante participação no desenvolvimento e na consolidação da experiência de Sobral, com programas de correção do fluxo escolar e de gestão. O município também instituiu uma parceria com o Instituto Ayrton Senna, por meio dos seguintes programas:

- A) Acelera Brasil e Escola Nota 10.
- B) Brasil Alfabetizado e Escola Campeã.
- C) Acelera Brasil e Escola Campeã.
- D) Brasil Profissionalizado e Escola Nota 10.

28. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, sofreu alterações importantes entre os anos 2021 e 2022. Atente para o que se diz, a seguir, a esse respeito e assinale com **V** o que for verdadeiro e com **F** o que for falso.

- () Em 10 de junho de 2021, a LDB (1996) foi alterada pela Lei nº 14.164/2021 para incluir conteúdo sobre a prevenção da violência contra a mulher nos currículos da educação básica e instituir a Semana Escolar de Combate à Violência contra a Mulher.
- () Em 3 de Agosto de 2021, a Lei nº 14.191 alterou a LDB (1996) para dispor sobre a modalidade de educação bilíngue de surdos, incluindo uma nova modalidade de educação.
- () Em 4 de maio de 2022, a LDB (1996) foi alterada pela Lei 14.333/2022, para dispor sobre a garantia de mobiliário, equipamentos e materiais pedagógicos adequados à idade e às necessidades específicas de cada aluno.
- () Em 12 de julho de 2022, a LDB (1996) foi alterada com a inclusão de dois novos textos, nos artigos 4º e 22º, para estabelecer o compromisso da educação básica com a formação do leitor e o estímulo à leitura.

A sequência correta de cima para baixo, é:

- A) V, V, V, V.
- B) F, V, F, V.
- C) V, F, V, F.
- D) F, F, F, F.

29. Entre os anos 1997 e 2021, Sobral (CE) criou várias políticas voltadas à melhoria da qualidade da educação municipal. Uma dessas políticas, que foi instituída pela Lei nº 318, de 12 de setembro de 2001, é o Fundo para o Desenvolvimento e Autonomia da Escola (Fundae), cujo objetivo é a assistência

- A) pedagógica aos estabelecimentos de ensino da rede pública municipal.
- B) psicossocial aos estabelecimentos de ensino da rede pública municipal.

- C) financeira aos estabelecimentos de ensino da rede pública municipal.
- D) técnica aos estabelecimentos de ensino da rede pública municipal.

30. O município de Sobral (CE) tem-se destacado pelos seus bons resultados no Ideb – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica. Considerando esse índice, analise as seguintes afirmações:

- I. O Ideb é calculado a partir dos dados sobre aprovação escolar, obtidos no Censo Escolar, e das médias de desempenho no Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb).
- II. O Ideb agrega ao enfoque pedagógico das avaliações em larga escala a possibilidade de resultados sintéticos, facilmente assimiláveis e que permitem traçar metas de qualidade educacional para os sistemas.
- III. O Ideb pode variar de 0 a 10, e sua combinação entre fluxo e aprendizagem tem o mérito de equilibrar essas duas dimensões, apresentando, portanto, um resultado seguro de ser estudado e monitorado.

Está correto o que se afirma em

- A) I e II apenas.
- B) I, II e III.
- C) I e III apenas.
- D) II e III apenas.

31. São princípios institucionais adotados para nortear as atividades educativas propostas na Normativa Curricular do Município de Sobral em Língua Portuguesa e Matemática:

- A) alcançar a excelência acadêmica; garantir bons resultados de aprendizagem; promover o pleno desenvolvimento humano e formar cidadãos críticos e reflexivos do seu papel social.
- B) alcançar a excelência na aprendizagem; reduzir as desigualdades educacionais; promover o pleno desenvolvimento humano e formar cidadãos críticos e reflexivos do seu papel social.
- C) alcançar a excelência acadêmica; reduzir o abandono; promover o pleno desenvolvimento da pessoa; formar cidadãos críticos, éticos e bem-sucedidos profissionalmente.
- D) alcançar a excelência acadêmica; garantir a equidade; promover o pleno desenvolvimento da pessoa; formar cidadãos críticos, éticos e bem-sucedidos profissionalmente.

32. No Capítulo II - da Educação Básica, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), nº 9394/1996, constam, na seção 1, artigos que abordam diferentes proposições à organização curricular do Brasil.

Considerando essas proposições, atente para as seguintes afirmações:

- I. O ensino da arte, especialmente em suas expressões regionais, constituirá componente curricular obrigatório da educação básica.
- II. A educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da educação básica, sendo sua prática facultativa ao aluno.
- III. Nos estabelecimentos de ensino fundamental e de ensino médio, públicos e privados, torna-se obrigatório o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena.
- IV. No currículo do ensino fundamental, a partir do sexto ano, serão ofertados os ensinamentos de língua estrangeira, abrangendo os conteúdos de inglês, espanhol e francês.

É correto o que se afirma em

- A) I, II e IV apenas.
- B) III e IV apenas.
- C) I, II e III apenas.
- D) I, II, III e IV.

33. As competências socioemocionais são tão importantes quanto as competências cognitivas para melhoria dos resultados de aprendizagem. Um estudo publicado pelo Instituto Ayrton Senna, em 2021, elenca macrocompetências socioemocionais, de forma a facilitar os processos avaliativos e de pesquisa acerca do tema. As cinco macrocompetências citadas no documento são as seguintes:

- A) 1. autogestão; 2. engajamento com os outros; 3. amabilidade; 4. resiliência emocional e 5. abertura ao novo.
- B) 1. autogestão; 2. engajamento com os outros; 3. amorosidade; 4. resiliência emocional e 5. abertura ao novo.
- C) 1. autogestão; 2. relações interpessoais; 3. amabilidade; 4. resiliência emocional e 5. inovação.
- D) 1. autogestão; 2. relações interpessoais; 3. amorosidade; 4. resiliência emocional e 5. inovação.

34. Considerando a organização do ensino fundamental de acordo com a LDB (1996), assinale a afirmação verdadeira.

- A) Os sistemas de ensino deverão, gradualmente, implementar o ensino fundamental no formato de ciclos, em conformidade com a Lei, para o melhor desenvolvimento acadêmico.
- B) Os sistemas de ensino ouvirão a comunidade escolar, para a definição dos conteúdos do ensino religioso que

serão adotados na instituição, tendo como prioridade o catolicismo.

- C) Os sistemas de ensino deverão organizar a oferta do ensino fundamental a ser ministrado apenas em Língua Portuguesa, sendo vetado o uso de línguas maternas de outras culturas.
- D) Os sistemas de ensino regulamentarão os procedimentos para a definição dos conteúdos do ensino religioso e estabelecerão as normas para a habilitação e admissão dos professores.

35. De acordo com o estudo “Educação que dá certo – o caso de Sobral (CE)” (2021), a reforma da Educação sobralense se deu a partir de uma avaliação diagnóstica censitária, promovida pela rede, que constatou a gravidade do cenário educacional local: mais de 50% dos alunos de até 8 anos sequer liam palavras. Para tanto foram estipulados três grupos de ações prioritárias para melhoria da aprendizagem, quais sejam:

- A) aprimoramento da ação pedagógica; aumento do prestígio e fortalecimento da prática dos professores e fortalecimento da gestão escolar.
- B) aprimoramento da ação administrativa; aumento do prestígio e fortalecimento da prática dos professores e fortalecimento da gestão escolar.
- C) aprimoramento da ação pedagógica; aumento do prestígio e fortalecimento da prática dos diretores e fortalecimento da gestão escolar.
- D) aprimoramento da ação administrativa; aumento do prestígio e fortalecimento da prática dos diretores e fortalecimento da gestão escolar.

PROVA ESPECÍFICA - LÍNGUA PORTUGUESA

36. Considerando a oralidade como uma atividade passível de ser ensinada, segundo os Parâmetros Curriculares da Língua Portuguesa, significa dizer que

- A) os alunos não sabem empregar corretamente a norma culta.
- B) o domínio crítico de situações torna as pessoas mais bem preparadas.
- C) o papel da escola é preparar os alunos para as situações cultas.
- D) o treino de todas as modalidades possibilita mais eficiência.

37. Atente para o seguinte excerto dos Parâmetros Curriculares de Língua Portuguesa (PCN):

“Cabe à escola ensinar o aluno a utilizar a linguagem oral nas diversas situações comunicativas, especialmente nas mais formais: planejamento e realização de entrevistas, debates, seminários, diálogos com autoridades, dramatizações, etc. Trata-se de propor situações didáticas nas quais essas atividades façam sentido de fato, pois seria descabido ‘treinar’ o uso mais formal da fala.

A aprendizagem de procedimentos eficazes tanto de fala como de escuta, em contextos mais formais, dificilmente ocorrerá se a escola não tomar para si a tarefa de promovê-la”. (BRASIL, 1997, p. 27)

A partir do excerto acima, é correto afirmar, de acordo com os Parâmetros Curriculares de Língua Portuguesa, que

- A) é necessário o tratamento da oralidade no ensino de língua materna que possibilita aos educandos práticas de linguagem para a formação cidadã.
- B) há a supremacia do ensino da oralidade sobre o ensino das práticas da escrita, uma vez que a escola necessitava trazer para a sala as questões de variação linguística.
- C) é preciso o treinamento de usos de situação de registros da língua que demarcam situações mais formais e situações menos formais.
- D) há tentativa frustrada de trabalho com os professores que torna as aulas mais lúdicas.

38. De acordo com os PCN, a escrita na escola tem sido, fundamentalmente, um objeto de ensino. Para que possa constituir também objeto de aprendizagem, é necessário que faça sentido para o aluno. A respeito da atividade de escrita no espaço escolar, segundo os PCN, é correto afirmar que

- I. o ensino da escrita precisa ser tratado a partir do texto de autoria do aluno para poder mapear o que ele já sabe sobre o gênero que está sendo estudado e o que precisa aprender, além de projetar as ações didáticas necessárias para avaliar os efeitos do trabalho realizado.
- II. o processo de escrita contempla uma fase de refacção; nela os procedimentos começam de maneira interna, pela reflexão do aluno (as questões linguísticas e discursivas que estão sendo estudadas) para chegar ao complexo (o texto).
- III. o olhar do educador para o texto do aluno precisa deslocar-se da correção para a interpretação; do levantamento das faltas cometidas para a apreciação dos recursos que o aluno já consegue manobrar, porque compreende esse movimento como um processo.

Estão corretas as complementações contidas em

- A) I, e III apenas.
- B) I e II apenas.
- C) I, II e III.
- D) II e III apenas.

39. Os Parâmetros Curriculares Nacionais constituíram, durante o período de 1996 a 2018, a base para as transformações das práticas pedagógicas em relação às concepções que subsidiaram as diretrizes do ensino no Brasil. Nesse sentido, é correto afirmar que os PCN

- I. inseriram a concepção de gêneros formais como eventos discursivos que procedem de um controle

mais consciente do comportamento linguístico, por serem regidos por convenções preestabelecidas, exigindo, assim, uma antecipação e um planejamento pedagógico direcionado e sistemático.

- II. apresentaram a noção de gêneros textuais e tipos textuais e de como defini-los a partir das especificidades das situações de comunicação. Assim, gêneros são possíveis conhecimentos compartilhados e não compartilhados pelos interlocutores e os tipos são os que organizam a discursividade, conforme a variedade linguística.
- III. afirmaram que a concepção de linguagem se intercambia com a participação social para o domínio da língua, pois o acesso às informações encontra outros caminhos para expressar e defender ponto de vista, partilhar e/ou construir visões de mundo, produzir conhecimento.
- IV. defenderam que o trabalho com a leitura em sala de aula pode ser feito de forma silenciosa e em voz alta, ressaltando que alguns cuidados devem ser tomados, tais como a realização de uma análise prévia e resolução de possíveis dúvidas. Discussões devem ser feitas, entre os alunos, até chegarem a uma interpretação coerente do texto, devendo o professor, apenas, mediar a discussão.

Estão corretas somente as complementações contidas em

- A) I, II e III.
- B) I, II e IV.
- C) II, III e IV.
- D) I, III e IV.

TEXTO

A troca (fragmento)

- 01 Pra mim, livro é vida; desde que eu era muito
02 pequena, os livros me deram casa e comida.
03 Foi assim: eu brincava de construtora, livro era
04 tijolo; em pé, fazia parede, deitado, fazia degrau de
05 escada; inclinado, encostava num outro e fazia
06 telhado. E quando a casinha ficava pronta eu me
07 espreguejava lá dentro pra brincar de morar em livro.
08 De casa em casa eu fui descobrindo o mundo
09 (de tanto olhar pras paredes). Primeiro, olhando
10 desenhos; depois, decifrando palavras.
11 Fui crescendo; e derrubei telhados com a
12 cabeça. Mas fui pegando intimidade com as
13 palavras. E quanto mais íntima a gente ficava,
14 menos eu ia me lembrando de consertar o telhado
15 ou de construir novas casas. Só por causa de uma
16 razão: o livro agora alimentava a minha imaginação.
17 Todo dia a minha imaginação comia, comia e
18 comia; e de barriga assim toda cheia, me levava pra
19 morar no mundo inteiro: iglu, cabana, palácio,
20 arranha-céu, era só escolher e pronto, o livro me
21 dava.

22 Foi assim que, devagarinho, me habituei com
23 essa troca tão gostosa que no meu jeito de ver as
24 coisas é a troca da própria vida; quanto mais eu
25 buscava no livro, mais ele me dava.
26 Mas, como a gente tem mania de sempre
27 querer mais, eu cisei um dia de alargar a troca:
28 comecei a fabricar tijolo pra em algum lugar uma
29 criança juntar com outros, e levantar a casa onde
30 ela vai morar.

BOJUNGA, Lygia. Livro: um encontro com Lygia Bojunga. 2. Ed. Rio de Janeiro: Agir, 1998.

40. A relação demonstrada entre a personagem e a concepção de leitura mostra-se a partir de

- A) afastamento causado por uma relação tecnicista entre o objeto livro e sua usuária.
- B) fetiche, objeto de desejo que atende aos prazeres da personagem, mas é limitante na sua construção.
- C) relação orgânica de constituição da personagem, fazendo parte de suas práticas cotidianas.
- D) metáforas trazidas, que não permitem ampliar o alcance da leitura para outros espaços de participação do livro.

41. Analise as seguintes orações:

- I. “Fui crescendo; e derrubei telhados com a cabeça” (linhas 11-12).
- II. “desde que eu era muito pequena, os livros me deram casa e comida” (linhas 01-02)
- III. “Foi assim que, devagarinho, me habituei com essa troca tão gostosa que no meu jeito de ver as coisas é a troca da própria vida” (linhas 22-24)

São orações subordinadas as contidas em

- A) II e III apenas.
- B) I e II apenas.
- C) I e III apenas.
- D) I, II e III.

42. Assinale a opção em que a relação entre a conjunção destacada e sua classificação está correta.

- A) “Fui crescendo; **e** derrubei telhados com a cabeça.” (linhas 11-12) — ADVERSATIVA
- B) “menos eu ia me lembrando de consertar o telhado **ou** de construir novas casas” (linhas 14-15) — EXPLICATIVA
- C) “**que** no meu jeito de ver as coisas é a troca da própria vida” (linhas 23-24) — EXPLICATIVA
- D) “**Mas**, como a gente tem mania de sempre querer mais” (linhas 26-27) — ADITIVA

43. A presença de termos como “a gente” (linhas 13 e 26), que significa nós e contrações de para “pra” (linhas 01, 07, 09, 18 e 28) são exemplos de variações que ocorrem não somente em textos literários. Sobre esse tema e sua presença na sala de aula, é correto afirmar que

- A) se compreende o reconhecimento da variação linguística como fenômeno próprio da língua na sua modalidade oral.
- B) significa compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e rejeitando preconceitos linguísticos de quaisquer ordens.
- C) se trabalha com o reconhecimento do fenômeno da variação linguística em estratos da língua relacionados localizados de forma mais acentuada na fonética e na morfologia.
- D) o fenômeno da variação linguística subjaz questões menores de estudos da língua, ficando relegados a momentos pitorescos da escola.

44. Mesmo depois do Ensino Fundamental concluído, muitas crianças e adolescentes não dominam o sistema de escrita da língua, por diversas razões. Assinale **V** ou **F** conforme seja verdadeiro ou falso o que se afirma nos itens abaixo para explicar essa situação.

- () As relações entre grafemas e fonemas são numerosas e um mesmo fonema pode ser representado por diversos grafemas, como também, um mesmo grafema pode representar diversos fonemas.
- () A relação existente entre as variações linguísticas de que os alunos participam e o pouco ou baixo contato com o universo escrito e as práticas de letramento diversificadas demandam poucas práticas escritas.
- () A solução encontrada pela unificação de ortografia entre países de Língua Portuguesa resolveu os problemas advindos da língua, pois o Acordo Ortográfico de Língua Portuguesa de 1990 unificou e, em breve prazo, solucionaram-se todos os problemas.
- () O processo de ensino da escrita requer o esforço da criança para aplicar uma relação entre letra e som, que nem é unívoca, nem previsível, mas que também não é aleatória, pois a língua também apresenta suas regularidades que são percebidas ao longo do processo de aprendizagem.

Está correta, de cima para baixo, a seguinte sequência:

- A) F, V, V, F.
- B) V, V, F, V.
- C) V, F, F, V.
- D) F, F, V, F.

45. No trecho “Todo dia a minha imaginação **comia, comia e comia**; e de barriga assim toda cheia, me levava pra morar no mundo inteiro: iglu, cabana, palácio, arranha-céu, era só escolher e pronto, o livro me dava” (linhas 17-21), a expressão em destaque é exemplo de

- A) polissemia permitido pela expansão de sentido.
- B) ambiguidade como problema de construção textual.
- C) pobreza vocabular reducionista de significado.
- D) ao verbo comer em sentido literal.

46. Os morfemas nas línguas exercem várias funções na palavra, pois podem constituir sua base essencial, ampliar e modificar seu sentido ou sua classe gramatical, flexioná-la e colocá-la em um contexto sintático, ou mesmo ligar termos em uma sentença. Os usuários devem saber utilizar habilmente o conhecimento, mas, para isso, é necessário dominar algumas particularidades da morfologia e das habilidades (meta)linguísticas relativas à morfologia. Assim, para relacionar a articulação entre os saberes da morfologia e da sintaxe, é primordial

- A) isolar os elementos fonográficos e trabalhar, na sala de aula, os aspectos relacionados ao vocabulário de uma língua.
- B) buscar a função na oração sugerida pela análise sintática e estabelecer os caminhos para a análise.
- C) proceder para uma análise textual produtiva, partindo para uma análise crítica de conteúdos.
- D) reconhecer a composição dos elementos constituintes das palavras e vocábulos, suas funções dentro das orações e papel semântico no contexto.

47. Considerando o papel dos gêneros textuais para o ensino, é correto afirmar que

- A) têm um papel didático-metodológico de ensino de língua de existência circunscrita à sala de aula.
- B) atendem ao ensino pautado no desenvolvimento das competências comunicativas exclusivas dos alunos.
- C) auxiliam no aprimoramento da capacidade de leitura e produção textual dos alunos.
- D) são circunscritos ao cotidiano, não se adequam à metodologia de ensino de línguas.

48. Em “[...]me habituei com essa troca tão gostosa que no meu jeito de ver as coisas **é a troca da própria vida**” (linhas 22-24), os termos destacados são classificados sintaticamente como

- A) objeto direto.
- B) adjunto adverbial.
- C) objeto indireto.
- D) predicado.

49. Segundo Possenti (1996, p.19): “Em que consistiria o domínio do português padrão? Do ponto de vista da escola, trata-se em especial (embora não só) da aquisição de determinado grau de domínio da escrita e da leitura. É evidentemente difícil fixar os limites mínimos satisfatórios que os alunos deveriam poder atingir. Mas, parece razoável imaginar, como projeto, que a escola se proponha como objetivo que os alunos, aos 15 anos de vida e 8 de escola, escrevam, sem traumas, diversos tipos de texto”. Para atender o que afirma o autor, deveríamos estar diante do tipo de ensino

- A) prescritivo.
- B) descritivo.
- C) tradicional.
- D) produtivo.

50. A linguagem é uma forma de atividade e, assim sendo, deve ser concebida como uma atividade em geral, e, mais especificamente, como uma atividade humana. Como tal, toda atividade verbal possui, além da motivação, um conjunto de operações, que são próprias do sistema linguístico e que representam a articulação das ações individuais em que se estrutura a atividade, e um objetivo final que, como o motivo inicial, tem um caráter basicamente linguístico. No processo de realização da atividade mediante ações verbais (atos verbais), é preciso distinguir duas fases: a estruturação da motivação inicial e a realização superficial dessa motivação. Em ambas, é preciso ter em conta os determinantes não linguísticos, fundamentalmente de caráter psicossocial, devendo, inclusive, a manifestação superficial explicar-se, em grande parte, por tais fatores.

Considerando o enunciado acima, avalie as seguintes afirmações:

- I. As estratégias de textualização relacionam-se com a linguagem pelo fato de ela ser um processo complexo pautado em eventos não linguísticos de base individual.
- II. A concepção de linguagem como atividade que contribui nas estratégias de textualização e requer compreender a mobilização de fatores e operações que se articulam para a sua efetivação.
- III. O processo de realização da linguagem que culmina na produção de textos conta com determinantes não linguísticos, mas atua com um conjunto de operações do sistema linguístico.

Está correto o que se afirma em

- A) II e III apenas.
- B) I e II apenas.
- C) I e III apenas.
- D) I, II e III.

PROVA DISSERTATIVA - REDAÇÃO

Redija um texto dissertativo sobre o tema “Atuação em Sala de Aula do Professor do Ensino Fundamental Anos Finais (6º ao 9º ano)”, ficando a seu critério o assunto a ser abordado.

Se desejar, utilize esta página para o rascunho de sua redação. Não se esqueça de transcrever o seu trabalho para a **Folha Definitiva de Redação.**

RASCUNHO DA REDAÇÃO

NÃO ESCREVA NAS COLUNAS ABAIXO.

		T	NG	CE
	01			
	02			
	03			
	04			
	05			
	06			
	07			
	08			
	09			
	10			
	11			
	12			
	13			
	14			
	15			
	16			
	17			
	18			
	19			
	20			
	21			
	22			
	23			
	24			
	25			
TOTAL				